



## CENÁRIOS E DESAFIOS DA UNIVERSIDADE PÚBLICA BRASILEIRA

Anderson Neves dos Santos\* (PG) – nevesuft@gmail.com

José Damião Trindade Rocha (PQ)

Universidade Federal do Tocantins

**Resumo:** Este trabalho tem como objetivo apresentar uma discussão acerca dos cenários e desafios da universidade pública brasileira. Para tanto, traçamos um breve histórico com os principais marcos da história do ensino superior no país; apresentamos os cenários, os princípios, as dimensões e as características universitárias; e discutimos os desafios para o século XXI com especial atenção para a inevitável transição paradigmática. A metodologia da pesquisa se deu por meio da abordagem qualitativa, através de pesquisa bibliográfica. O processo de análise permitiu realizar uma investigação acerca da temática a partir de autores/as, como: Cunha (2000), Morin (2002), Suanno (2015) e Zabalza (2004), entre outros/as. Consideramos, diante dos resultados da pesquisa, que a universidade passa por uma mudança paradigmática, em que o paradigma educacional emergente fundamentado no paradigma da complexidade visa o rompimento da visão disciplinar, reducionista e conservadora, propondo um pensar complexo na perspectiva da transdisciplinaridade, necessário para a formação de pessoas. Ressalta-se que o paradigma emergente ainda é um grande desafio para as universidades.

**Palavras-chave:** Universidade. Conhecimento. Paradigma educacional emergente.

### Introdução

Vivemos o tempo de uma sociedade globalizada e capitalista que influencia diretamente na vida social, econômica, educacional, política e cultural das pessoas. Isso tem provocado transformações na sociedade, na educação, na universidade e, conseqüentemente, na formação profissional das pessoas. Nesse contexto, a sociedade contemporânea e as instituições universitárias públicas vêm passando por essas constantes transformações, o que revela a necessidade de reformular-se e atualizar-se de acordo com as novas necessidades em curso. Assim, como centro de produção do conhecimento, a universidade pública tem sua relevância social registrada na história da sociedade brasileira e a todo tempo segue modelos que orientam suas práticas e conduzem a formação de homens e mulheres.

### Resultados e Discussão

A história da universidade foi sendo construída com marcas de uma educação voltada para interesses econômicos que sociais e culturais. Entretanto a universidade brasileira como “instituição social”, concepção de Chauí (2001; 2003), política e cultural construiu e constrói a sua história a partir das suas relações com a sociedade, com a política e com a cultura e “só é possível em um Estado republicano e democrático” (CHAUÍ, 2003, p. 6).



Segundo Zabalza (2004), há princípios gerais das organizações que também são aplicáveis às universidades, a saber: qualquer universidade, como organização, é um sistema aberto; os membros ou os componentes desenvolvem uma rede de relações entre eles mesmos e entre a universidade como um todo; os membros da organização são reconhecidos como “agentes”.

As universidades são sistemas abertos bastante peculiares e algumas características são realidades nas universidades: a democracia e a autonomia constituem dois aspectos constantes do pensamento e da cultura organizacional; a democracia e as estruturas de participação (autonomia e identidade institucional); a universidade como sede de uma cultura organizacional específica (cultura e identidade; cultura, dinâmica de conflitos e mudança; cultura e modelos de atuação apropriados); a liderança e a gestão dos recursos humanos; e a universidade como organização que aprende (aprender e desaprender; condições da aprendizagem institucional) (ZABALZA, 2004).

Nos últimos tempos, a universidade, assim como outros setores da educação, tem sofrido influências diretas de um pensamento newtoniano-cartesiano que determinou a reprodução do conhecimento e a sua fragmentação, importando a transmissão de conteúdo. No final do século XX, esse pensamento racional, fragmentado e reducionista começou a perder espaço para uma visão de inovação do indivíduo, da sociedade, da educação. Assim surge a necessidade de superar o paradigma conservador. (BEHRENS; RODRIGUES, 2014).

Com a necessidade de superação do paradigma moderno, na perspectiva da configuração de conhecimentos, impõe-se à universidade a urgência de repensar suas tradicionais funções e encontrar, internamente, quais são as novas práticas que apontam para a ruptura e a transição paradigmática, considerando que o paradigma da modernidade está ultrapassado e por não corresponder às necessidades sociais, dentre outros motivos.

### **Considerações Finais**

Na perspectiva de mudança paradigmática, a ciência propõe uma perspectiva integradora, complexa e integral da educação. Trata-se da mudança paradigmática da



superação de um paradigma conservador para um paradigma emergente (BEHRENS, 2006), com isso, a visão global e complexa implica a transdisciplinaridade.

A história da universidade pública brasileira foi construída de modo precário, elitista e sem investimentos, não favorecendo a todos/as. Assim, em meio a realidades históricas, políticas, sociais, econômicas e institucionais, emerge um novo paradigma, com competência para o enfrentamento dos desafios postos pela contemporaneidade.

Não se trata de abolir ou condenar a visão disciplinar. É necessário que a universidade encare os seus desafios, desenvolva suas ações a partir de uma visão global e complexa e promova, por exemplo, a integração e a interconexão das disciplinas dos seus cursos, a transdisciplinaridade.

### Referências

BEHRENS, Marilda Aparecida. **O paradigma emergente e a prática pedagógica**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

BEHRENS, Marilda Aparecida. **Paradigma da complexidade**. Metodologia de projetos, contrato didático e portfólios. Petrópolis: Vozes, 2006.

BEHRENS, Marilda Aparecida. RODRIGUES, Daniela Gureski. **Paradigma emergente: um novo desafio**. *Pedagogia em Ação*, v. 6, n. 1, mar. 2014. Disponível em: <<http://periodicos.pucminas.br/index.php/pedagogiacao/article/view/9233/7685>>. Acesso em: 25 jan. 2018

CHAUÍ, Marilena. **A universidade pública sob nova perspectiva**. *Revista brasileira de Educação*, n. 24, p. 5-15, 2003.

CHAUÍ, Marilena. **Escritos sobre a universidade**. São Paulo: Editora UNESP, 2001.

CUNHA, L. A. Ensino superior e universidade no Brasil. In: LOPES, Eliana Marta Teixeira, FARIA FILHO, Luciano Mendes VEIGA, Cynthia Greive (Orgs.). **500 anos de educação no Brasil**. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

CUNHA, M. I. da. (Org.). **Pedagogia universitária: energias emancipatórias em tempos neoliberais**. Araraquara: Junqueira & Marin, 2006.

MELLO, Alex Fiúza de; FILHO, Naomar de A.; RIBEIRO, Renato Janine. **Por uma universidade socialmente relevante**. Fórum Nacional de Educação Superior. Brasília, 2009.

MORAES, Maria Cândida. **O paradigma educacional emergente**. 9 ed. Campinas/SP: Papirus, 1997.

MORAES, Maria Cândida. **Pensamento ecossistêmico: educação, aprendizagem e cidadania no século XXI**. Petrópolis: Vozes, 2004.



MORIN, Edgard. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez. 6 ed. Brasília/DF: Unesco, 2002.

NICOLESCU, Basarab. **O manifesto da transdisciplinaridade**. São Paulo: Triom, 1999.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Pela mão de Alice**. O social e o político na pós-modernidade. 7 ed. Porto: Afrontamento. 1999.

SUANNO, M. V. R.; DITTRICH, M. G.; MAURA, M. A. P. (org.). **Resiliência, criatividade e inovação**: potencialidades transdisciplinares na educação. Goiânia: UEG; América, 2013.

SUANNO, Marilza Vanessa Rosa. **Didática e trabalho docente sob a ótica do pensamento complexo e da transdisciplinaridade**. 2015. 493f. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da Universidade Católica de Brasília, Brasília/DF, 2015.

SUANNO, Marilza Vanessa Rosa; PINHO, Maria José de; PASSOS, Vânia Maria de Araújo. Alfloram práticas docentes e aprendizagens inspiradas no paradigma educacional emergente e na perspectiva transdisciplinar. In: SUANNO, Marilza Vanessa Rosa (Org.). **Caminhos arados para florescer ipês**: complexidade e transdisciplinaridade na educação. Palmas/TO: EDUFT, 2017.

ZABALZA, Miguel A. **O ensino universitário**: seu cenário e seus protagonistas. Porto Alegre: Editora Artmed, 2004.